

apartamentos paulistanos_

inovações espaciais na produção dos anos recentes

Universidade de São Paulo . Escola de Engenharia de São Carlos . Departamento de Arquitetura e Urbanismo

Nomads.usp . Núcleo de Estudos de Habitares Interativos

NOMADS

PLANO DE PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA APRESENTADO À FIPAI EM MAIO DE 2008

Solicitante: BRUNO RAFAEL ZANETTI

Orientador: PROF. ASSOC. DR. MARCELO TRAMONTANO

RESUMO

A proposta de pesquisa aqui apresentada visa à realização de leituras preliminares de projetos de apartamentos produzidos pela iniciativa privada na cidade de São Paulo, entre os anos de 2005 e 2008, e que apresentem inovações em sua espacialidade. Pretende-se com essa pesquisa contribuir para o entendimento da história e evolução dessa modalidade habitacional, dando continuidade e ampliando um trabalho que já vem sendo desenvolvido há nove anos sobre esse assunto, por vários pesquisadores, no **Nomads.usp – Núcleo de Estudos de Habitares Interativos** da Universidade de São Paulo, sempre contando com financiamento de órgãos de fomento à pesquisa. Através da coleta e sistematização de exemplares produzidos nesse período, a pesquisa visa também à contínua complementação de um banco de dados, que apresenta exemplares desde os primeiros anos do século XX até os lançamentos mais recentes.

INTRODUÇÃO

Nas últimas três décadas, novas tendências comportamentais vêm sendo observadas, com clareza, em todo o mundo ocidentalizado. Por trás disso estão questões como a liberação da mulher e sua inserção no mercado de trabalho e mudanças radicais nas relações entre pais, mães e filhos, tendo como resultado o aparecimento de novos formatos familiares - jovens vivendo sós, casais sem filhos ou não oficialmente casados, entre outros. Mesmo a família nuclear, formada por pai, mãe e filhos, padrão dominante no Brasil, mudou, já que dos filhos não mais se espera obediência cega mas, principalmente, sucesso profissional. Aliados a isso, novos modos de vida tem surgido, sobretudo nas grandes cidades, incluindo a volta do trabalho-em-casa, eventualmente conectado a alguma rede de transmissão de informações, o culto ao próprio corpo, as preocupações de caráter ambiental, o super-equipamento do espaço doméstico, a

demanda por espaços públicos protegidos onde possam encontrar-se indivíduos de uma sociedade cuja tendência é a de ser cada vez mais composta por solteiros, descasados e viúvos.

Esses e outros fatores têm gerado mudanças no cotidiano doméstico, porém, o espaço que abriga esse cotidiano continua, na grande maioria dos casos, repetindo o modelo de habitação burguesa oitocentista parisiense, com seus espaços funcionalmente estanques e organizados em zonas de serviço, social e íntima, como mostram diversos trabalhos realizados no Nomads.usp.

Além disso, cada vez mais os projetos dos apartamentos têm sido resolvidos seguindo as necessidades do mercado imobiliário, criando espaços internos confinados, definidos pela máxima economia de recursos, enquanto as áreas de convívio coletivo recebem grande destaque pela publicidade dos empreendimentos.

Todavia, no que se refere ao mercado imobiliário paulistano dos anos mais recentes, nota-se a oferta de edifícios cujas unidades residenciais apresentam inovações. Seja devido a alterações em sua organização funcional ou pela presença de dispositivos espaciais incomuns no contexto da produção local, esses apartamentos representam um distanciamento em relação ao modelo convencionalmente adotado para essa produção. Interessa-nos nesse trabalho mapear e produzir leituras preliminares dessas propostas espaciais, procurando verificar potencialidades e limitações que as mesmas teriam frente ao perfil demográfico e comportamental da população urbana brasileira.

JUSTIFICATIVA

A investigação aqui proposta insere-se em uma pesquisa mais ampla, em curso, sobre o tema **Habitação Contemporânea**, sob a coordenação do Prof. Associado Dr. Marcelo Tramontano, cujo principal objetivo é o estudo e a produção de alternativas espaciais e tecnológicas àquelas comumente utilizadas no projeto da habitação brasileira urbana, procurando rever esses modelos convencionais, e fazendo um questionamento de seu desenho em relação às novas necessidades da sociedade brasileira: seu novo perfil demográfico, seus modos de vida emergentes, a diversidade de composição de seus grupos domésticos. Mais informações sobre o Nomads.usp e suas pesquisas podem ser encontradas no *site* do Núcleo: www.nomads.usp.br

A catalogação e análise de plantas de apartamentos paulistanos, assim como textos e gráficos explicativos sobre os usos de seus espaços, têm sido objetivo de diversas pesquisas no Nomads.usp, que têm identificado, quantificado e analisado a recorrência de suas configurações, comparando-as com padrões internacionais e de outras regiões brasileiras. Muito foi produzido nos últimos nove anos por bolsistas de mestrado e de iniciação científica através de levantamentos bibliográficos diversos e aquisição de obras no Brasil e no Exterior, da consulta a arquivos de acervos diversos em São Paulo, de coleta de dados nos arquivos de grandes jornais leigos e de revistas de Arquitetura, de dados obtidos junto à Embraesp, ao Secovi-SP, à Fundação Seade, ao IBGE, escritórios de arquitetura, construtoras, grandes agências do mercado imobiliário, e peças publicitárias retiradas de jornais diários durante anos. Conseguiu-se reunir informações detalhadas sobre o assunto Apartamentos, desde sua suposta gênese, na Europa medieval, passando por sua funcionalização, a partir da Renascença, sua completa revisão e higienização no século XIX, a exportação de seu modelo a várias partes do mundo, incluindo o Brasil, e a evolução de seu desenho ao longo do século XX, no Brasil e, em especial, na cidade de São Paulo.

Sobre São Paulo, especificamente, produziu-se uma investigação do espaço doméstico das habitações em edifícios coletivos verticalizados, construídos na cidade desde 1910 até os lançamentos da década de 2000,

compondo um banco de dados amplo e inédito. O arquivo assim formado contém também o registro de diversos dados sobre cada edifício, muitos deles obtidos a partir de uma leitura atenta das peças iconográficas e publicitárias sistematizadas. A constante atualização, complementação e análise desse material se justifica inclusive pelo grande interesse que seus resultados representam para pesquisadores externos ao grupo e à USP, assim como para órgãos da grande imprensa, como revistas e jornais, o que se verifica em frequentes consultas feitas ao Núcleo sobre o tema.

Esse trabalho dialoga e serve-se de resultados já obtidos pelas seguintes pesquisas do Nomads.usp, orientadas pelo Prof. Dr. Marcelo Tramontano, todas financiadas por órgãos de fomento à pesquisa, como a FIPAI:

Apartamento Modelo: arquitetura, modos de morar e produção imobiliária na cidade de São Paulo, pesquisa de mestrado, em andamento, desenvolvida pelo arquiteto Fábio Queiroz (financiada pela Capes), que visa analisar criticamente os apartamentos produzidos pela iniciativa privada na cidade de São Paulo, entre os anos de 2005 e 2007, considerando sua configuração espacial e os modos de morar de seus usuários em potencial.

Apartamento metropolitano: o contexto da produção e a padronização espacial dos apartamentos paulistanos entre 1950 a 1970, pesquisa de mestrado, em andamento, desenvolvida pelo arq. Felipe Anitelli, que visa investigar as razões que levaram à padronização de propostas espaciais na produção de apartamentos na cidade de São Paulo, processo verificado entre o final da década de 1950 e consolidado na década de 1970, que teria levado ao abandono de soluções empregadas em projetos de décadas anteriores.

e-Pesquisa Nomads Comportamentos&Espaços de Morar, que desenvolveu uma ferramenta para obtenção de dados inéditos no Brasil, relacionando os comportamentos atuais e os espaços de morar, revelando desejos pessoais, necessidades espaciais incorporadas, por exemplo, pela presença das mídias no cotidiano e ainda não atendidas nos programas de necessidades utilizados em projetos de habitação, tanto pela iniciativa privada quanto pelo poder público. Os dados são obtidos a partir da aplicação de um questionário eletrônico, disponível no *site* do Nomads.usp, organizados e analisados de acordo com uma metodologia estabelecida. Atualmente estão sendo procedidas as análises da terceira edição da e-Pesquisa (www.eesc.usp.br/nomads/epesquisa/index.htm).

SQCB apartamentos e modos de vida na cidade de São Paulo, tese de livre docência do Prof. Dr. Marcelo Tramontano, cujo objetivo é relacionar a distribuição interna proposta em projetos de apartamentos com as estruturas familiares e sociais percebidas na população-alvo, na cidade de São Paulo, buscando entender a evolução dessa relação ao longo do século XX. Quis-se, assim, verificar a pertinência e os limites do uso de plantas de arquitetura como documento principal de análise da evolução de maneiras de morar. A pesquisa baseia-se, portanto, na análise de plantas coletadas a partir de fontes secundárias, sistematizadas em uma base de dados, e comparadas com documentos auxiliares diversos, como dados censitários, informações providas por empresas construtoras, incorporadas e comercializadas na cidade, textos acadêmicos, além de resultados de outras pesquisas de cunho histórico realizadas no **Nomads.usp**, tendo a cidade de São Paulo como território preferencial, desde o século XIX até hoje;

[Des]interesse social: a imagem dos apartamentos em São Paulo, pesquisa de mestrado da arquiteta Mayara Silva Dias, que teve como objetivo desenvolver um conjunto de procedimentos metodológicos para análise de peças gráficas de apartamentos de interesse social e aplicá-lo, em uma amostra sistematizada

em banco de dados de exemplares produzidos na cidade de São Paulo, ao longo do século XX. Os procedimentos metodológicos propostos foram elaborados segundo categorias sugeridas em trabalhos de pesquisadores que já desenvolveram metodologias de avaliação, além de outras inseridas por esta pesquisa. A partir desses procedimentos buscamos utilizar as peças gráficas dos projetos como um dos documentos para análises espaciais qualitativas

Conexão: Mídias no apartamento contemporâneo – o caso de Belo Horizonte, pesquisa de mestrado realizada pela arquiteta Ângela Campos de Pinho (financiada pela Capes), que elaborou uma análise da evolução das mídias no espaço doméstico urbano, adotando como recorte temporal, geográfico e tipológico, os apartamentos construídos na cidade de Belo Horizonte desde 1939 - ano de construção do primeiro edifício - até os dias de hoje.

Apartamento metropolitano: habitações e modos de vida na cidade de São Paulo nas décadas de 1980 a 1990, pesquisa de mestrado da arquiteta Simone Villa (financiada pela FAPESP), que caracterizou apartamento paulistano produzido em cada década do século XX, estabelecendo suas origens históricas e relacionando-as à evolução da cidade e dos modos de vida de seus moradores;

Apartamento paulistano: a passagem do século, Apartamentos paulistanos: a evolução de uma modalidade, Apartamentos paulistanos: exemplares dos anos 2000. Pesquisas de iniciação científica, realizadas respectivamente pelas graduandas Gláucia Maia, Juliana Rozignolo, e Iris Gonçalves, sob co-orientação do mestrando, que visaram a ampliação contínua do banco de dados existente sobre a produção privada de apartamentos na capital paulista. Coletaram informações sobre os edifícios de apartamentos nos anos mais recentes e preencheram eventuais lacunas encontradas em décadas anteriores, cujos exemplares eram insuficientes do ponto de vista quantitativo, realizando também leituras sobre o material sistematizado.

Apartamentos Paulistanos, cem anos depois / Apartamento metropolitano contemporâneo, um redesenho possível e necessário / Evolução recente da habitação contemporânea na cidade de São Paulo: principais tipologias. Pesquisas de iniciação científica realizadas por vários alunos da graduação – Janice Kirner / Michelle Ferrari e Giselle Rocha Zardin / Vlademir Iglésias Filho, Reginaldo Lucas Pereira e Karina Ferrari. Nessas pesquisas foram mapeadas as principais tipologias de apartamentos paulistanos através de matérias e publicidade em jornais, obtendo plantas e peças gráficas de exemplares de todas as décadas do século XX, que foram catalogadas, classificadas e descritas formando um banco de dados. Foram observados exemplares propositores de alguma inovação no uso dos espaços, gerando subsídios para a concepção de diferentes proposições de desenho de mobiliário e equipamentos.

OBJETIVOS

Geral: Levantar projetos de apartamentos paulistanos produzidos pela iniciativa privada entre os anos de 2005 e 2008 que apresentem inovações espaciais em relação ao modelo convencional e realizar uma análise sobre essas produções.

Específicos: 1. Sistematizar os dados coletados sobre a produção dos anos compreendidos no recorte temporal estabelecido;
2. Produzir e atualizar uma página web no site do Nomads.usp, disponibilizando resultados parciais e finais da pesquisa;

METODOLOGIA

Os objetivos serão alcançados através de procedimentos metodológicos tais como: consulta a fontes secundárias, sistematização do material coletado num banco de dados, leitura do material coletado seguindo critérios pré-estabelecidos e discussões com outros pesquisadores do Núcleo.

A pesquisa bibliográfica será desenvolvida entre as cidades de São Carlos e São Paulo, utilizando-se das bibliotecas da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo/FAU-USP, da Escola de Engenharia de São Carlos/EESC-USP, da Documentação do Nomads.usp, além de consulta a periódicos e material publicitário de construtoras, no caso de empreendimentos relevantes, e consulta a *sites* na *internet*.

Todo o financiamento de despesas em viagens será coberto pelo Nomads.usp, através de recursos do Projeto-1 da Pró-Reitoria de Pesquisa da USP.

Os passos metodológicos foram organizados em etapas de trabalho a seguir:

PLANO DE TRABALHO

- Etapa 1 Revisão bibliográfica, partindo da consulta a fontes já pré-selecionadas e a documentos produzidos por pesquisadores do Nomads.usp sobre o assunto. Nesta etapa serão levantados junto aos pesquisadores do grupo títulos de outros autores que possam contribuir para a pesquisa;
- Etapa 2 Produção de uma página *web* sobre a pesquisa, no *site* do Núcleo. Nesta página serão apresentados os resultados provenientes do trabalho desenvolvido.
- Etapa 3 Atualização do *site*, disponibilizando os produtos de cada etapa concluída como forma de organizar o trabalho e disponibilizar o material analisado.
- Etapa 4 Coleta de material relativo à produção de apartamentos nos anos mais recentes, entre 2005 e 2008, procurando por exemplares que apresentem características espaciais inovadoras;
- Etapa 5 Sistematização inicial do material coletado na etapa 4;
- Etapa 6 Realização de leituras preliminares;
- Etapa 7 Disponibilização dos resultados parciais através da página da pesquisa no *site* do Nomads.usp;
- Etapa 8 Elaboração do Relatório Parcial da pesquisa;
- Etapa 9 Complementação e atualização dos dados através de novos levantamentos;
- Etapa 10 Sistematização final do material coletado;
- Etapa 11 Análise do material coletado, em conjunto com outros pesquisadores do Nomads.usp. O procedimento de análises conjuntas constitui uma prática consolidada dentro do Núcleo, reunindo pesquisadores desde a iniciação científica até o pós-doutorado, de diferentes linhas de pesquisa. Tal postura proporciona ao bolsista a oportunidade de desenvolver um olhar ampliado sobre seu objeto de estudo, tendo como resultado, geralmente, leituras mais críticas e plurais;
- Etapa 12 Organização geral dos resultados obtidos, conclusões e elaboração do Relatório Final;
- Etapa 13 Atualização final da página *web* no site do Nomads.usp, disponibilizando os resultados finais da pesquisa.

CRONOGRAMA

Etapas de trabalho (mês)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Etapa 1 Revisão Bibliográfica	■	■										
Etapa 2 Produção do <i>site</i> da pesquisa	■											
Etapa 3 Atualização do <i>site</i>	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Etapa 4 Coleta de material de 2005 à 2008		■	■	■	■							
Etapa 5 Sistematização inicial do material coletado		■	■	■	■							
Etapa 6 Realização de leituras preliminares				■	■							
Etapa 7 Disponibilização de resultados parciais no <i>site</i>					■	■						
Etapa 8 Elaboração do Relatório Parcial						■						
Etapa 9 Complementação e atualização dos dados							■	■	■	■		
Etapa 10 Sistematização final do material							■	■	■	■		
Etapa 11 Análise do material junto a outros pesquisadores				■	■					■	■	
Etapa 12 Organização de resultados e Relatório Final												■
Etapa 13 Disponibilização de resultados finais no <i>site</i>												■

O CANDIDATO

O candidato realiza algumas atividades relacionadas à pesquisa junto ao Nomads.usp, tais como: a participação nas reuniões do grupo Espaços de Morar, que reúne pós-graduandos com pesquisas afins e debate assuntos relevantes para o tema deste projeto de iniciação científica; a análise de peças gráficas da produção de apartamentos paulistanos, que compõem o banco de dados a ser atualizado durante a pesquisa, possibilitando uma familiarização prévia com esses documentos; participação em projetos das diversas áreas de atuação do Nomads.usp, permitindo a troca de conhecimentos com outros membros do grupo que têm pesquisas em temas como modos de vida, design de mobiliário e objetos, design de interfaces computacionais, cultura digital.

BIBLIOGRAFIA

BENEVENTE, V. **Derivações da avaliação pós-ocupação: um suporte para verificação da aceitação de propostas habitacionais concebidas a partir de soluções espaciais e tecnológicas não usuais.** Tese (Doutorado). São Paulo: FAU-USP, 2002.

BERQUÓ, E. **Arranjos familiares no Brasil: uma visão demográfica.** In: Novais, F. (org.) História da Vida privada no Brasil. V. 4. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

BUENO, M. F. Apartamento contemporâneo: um redesenho possível e necessário. Relatório Final de Iniciação Científica. São Carlos: Nomads.usp/FAPESP, agosto de 2000.

CUITO, A. (Coord.) Espaços para viver e trabalhar. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.

GALFETTI, G. **Model apartments: experimental domestic cells.** Barcelona: Gustavo Gili, 1997.

LEMOS, C. A. C. **História da casa brasileira.** São Paulo: Contexto, 1989.

NOVAIS, F. (org.) **História da vida privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea.** V.4, São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

ORCIOULI, A. **Novas formas de habitar. A experiência do tempo na arquitetura contemporânea.** Revista Arquitetura e Urbanismo, n. 101, São Paulo, Pini, 2002, p. 62-67.

RABINOVICH, E. **Instrumento para análise da moradia do ponto de vista psicológico.** São Paulo: [s.d], mimeo.

SEGAWA, H. **Arquiteturas no Brasil 1900-1990.** São Paulo: EDUSP, 1997.

SOMEKH, N. **A cidade vertical e o urbanismo modernizador: São Paulo 1920-1939.** São Paulo: Studio Nobel/EDUSP/FAPESP, 1997.

SOUZA, A. G. (org.). **Habitar contemporâneo: novas questões no Brasil dos anos 90.** Salvador: UFBA, FAUFBa, LAB Habitar, 1997.

TRAMONTANO, M. **Habitação contemporânea: riscos preliminares.** São Carlos: EESC-USP, 1995.

TRAMONTANO, M. **Paris, São Paulo, Tokyo: novos modos de vida, novos espaços de morar.** Tese de Doutorado. São Paulo: FAU-USP, 1998.

TRAMONTANO, M. **SQCB: apartamentos e vida privada na cidade de São Paulo**. Tese de Livre-Docência. São Carlos: EESC-USP, 2004.

TRAMONTANO, M. **Urban solutions and domestic space: trends for the next century**. In: Anais. 8th International Planning History Conference. Sidney: University of South Wales/International Planning Society, 1998.

São Carlos, 5 de maio de 2008

Prof. Assoc. Dr. Marcelo Tramontano

Bruno Rafael Zanetti